



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Junho de 2007
(0,15%)**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Adrielli Aguiar Nunes André Luiz Ramires Rodrigues Neto Adriana Oliveira Mendes Eduardo Valverde Fabrício Silva da Cruz Priscila Silva de Azevedo Rafael Paniago Roberson Lourenço da Silva Samuel David Wick Thiago Augusto Rocha Lemos Vanessa dos Santos Oliveira Viviane Rabelo Nabhan</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de junho de 2007, teve uma pequena elevação em relação ao mês de maio, DE 0,15%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Transportes 1,09%, Saúde 0,14%, Vestuário 0,10% e Alimentação 0,02%. Variações negativas ocorreram nos grupos: Educação (-0,17%), Despesas Pessoais (-0,05%), e Habitação (-0,01%). No Quadro 1 também são apresentadas as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Transportes DE 0,15% e a maior contribuição negativa foi do grupo Educação, com (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Junho de 2007

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	0,15%	0,15%
Habitação	32,02%	-0,01%	0,00%
Alimentação	24,86%	0,02%	0,01%
Transportes	13,88%	1,09%	0,15%
Educação	10,28%	-0,17%	-0,02%
Despesas Pessoais	7,30%	-0,05%	0,00%
Saúde	6,97%	0,14%	0,01%
Vestuário	4,69%	0,10%	0,00%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II. HABITAÇÃO

Em junho de 2007, o grupo Habitação apresentou estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,01%). Contribuíram positivamente na composição desse índice: condicionador de ar 5,97%, carvão 4,14%, pilha 2,44%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: máquina de lavar roupas (-6,07%), vassoura (-5,15%), refrigerador (-3,33%), ventilador (-1,59%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Condicionador de ar	5,97%	Amaciante de roupas	-0,09%
Carvão	4,14%	Televisor	-0,27%
Pilha	2,44%	Sabão em barra	-0,74%
Cera para Assoalho	2,16%	Fogão	-1,56%
Limpa vidros	1,58%	Ventilador	-1,59%
Lâmpada	1,08%	Álcool	-1,84%
Freezer	0,84%	Detergente	-1,97%
Fósforos	0,77%	Refrigerador	-3,33%
Liquidificador	0,76%	Vassoura	-5,15%
Saponáceo	0,51%	Máquina de lavar roupa	-6,07%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2007, apresentou uma ligeira estabilidade, com uma pequena inflação de 0,02%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: abóbora 35,96%, limão 31,75%, maracujá 23,95%, pepino 22,05%, cebola 21,38%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: morango (-29,88%), beterraba (-26,71%), melão (-22,21%), laranja pêra (-17,55%), repolho (-17,05%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Abóbora	35,96%	Milho para canjica (mungunzá)	-3,56%
Limão	31,75%	Pão bisnaguinha saco	-4,44%
Maracujá	23,95%	Ervilha em lata	-4,45%
Pepino	22,05%	Pão de centeio moreno	-4,76%
Cebola	21,38%	Mel de abelha, melado e karo	-5,30%
Melancia	16,18%	Pescado fresco	-5,87%
Óleo de soja	12,92%	Chicória	-6,04%
Maçã	12,59%	Banana	-6,76%
Feijão	11,03%	Pão de hamburguer	-6,85%
Víceras de boi	10,58%	Milho para pipoca	-7,16%
Leite Pasteurizado	10,50%	Alface	-7,86%
Tomate	10,19%	Chuchu	-8,38%
Abobrinha	9,87%	Bengala	-9,08%
Manga	9,69%	Salsa	-9,80%
Beringela	9,33%	Pimenta	-10,72%

Queijo Mussarela/prato	9,28%	Cenoura	-10,76%
Mamão	7,48%	Batata	-11,54%
Queijo Cremoso	6,99%	Uva	-14,61%
Couve-flor	6,92%	Pimentão	-15,29%
Goiaba	6,65%	Milho	-15,98%
Abacaxi	6,16%	Repolho	-17,05%
Lagarto Plano	5,95%	Laranja pêra	-17,55%
Creme de arroz	4,98%	Melão	-22,21%
Farinha de trigo	4,83%	Beterraba	-26,71%
Salgadinho	4,43%	Morango	-29,88%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A carne suína apresentou neste mês de junho estabilidade nos preços dos principais cortes. Nos outros dois tipos de carnes, de aves e bovinas, observou-se pequenas elevações de preços em alguns cortes e fortes elevações em outros. Na carne bovina os aumentos de preços mais acentuadas ficaram por conta do lagarto 5,95% e contra-filé 3,21%. Na carne de aves os aumentos foram pequenos, com 0,46% para os miúdos e 0,82% para o frango congelado. Os aumentos de preços na carne bovina deve estar relacionados à entressafra que estamos iniciando. O Quadro 4 apresenta as variações de preços das carnes em geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Miúdos	0,46%
Frango congelado	0,82%
Bovina	
Lagarto	5,95%
Contra-filé	3,21%
Patinho	2,66%
Fígado	2,49%
Paleta	2,22%
Filé mignon	1,80%
Acém	1,78%
Músculo	1,62%
Alcatra	0,57%
Cupim	0,47%
Costela	0,24%
Coxão-mole	0,20%
Peito	0,18%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV. TRANSPORTES

No grupo Transporte observou-se, no mês de junho de 2007, uma elevação significativa no seu índice, da ordem de 1,09%. Destacaram-se com aumentos de preços: gasolina 4,06% e automóvel novo 0,14%. Quedas de preços significativas ficaram por conta do álcool combustível (-7,29%) e pneu novo (-0,83%). Como a ponderação da gasolina é bem superior à do álcool combustível, houve uma elevação do índice. O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Gasolina	4,06%	Pneu	-0,83%
Automóvel novo	0,14%	Álcool (combustível)	-7,29%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de junho de 2007, apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,17%), devido à queda generalizada de preços em artigos de papelaria, em torno de (-2,06%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2007, apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com ligeira deflação de (-0,05%). Os produtos que tiveram aumentos de preços neste grupo foram: absorvente higiênico 3,35%, sabonete 1,37%, produto para limpeza de pele 0,90%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: xampu (-3,34%), revelação fotográfica (-0,95%), creme dental (-0,61%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Absorvente higiênico	3,35%	Papel higiênico	-0,53%
Sabonete	1,37%	Creme dental	-0,61%
Produto para limpeza de pele	0,90%	Revelação Fotográfica	-0,95%
Protetor Solar	0,86%	Xampu	-3,34%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII. SAÚDE

No mês de junho de 2007 o grupo Saúde apresentou uma elevação moderada em seu índice de preços, em torno de 0,14%. Os produtos com maiores aumentos foram: antimicótico e parasiticida 1,69%, antiinfecioso e antibiótico 1,63%, dentre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços ficaram por conta de anticoncepcional e hormônio (-1,47%), analgésico e antitérmico (-0,87%), dentre outros com menores quedas de preços. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Antimicótico e parasiticida	1,69%	Gastroprotetor	-0,36%
Antiinfecioso e antibiótico	1,63%	Antialérgico e broncodilatador	-0,80%
Antiinflamatório e antireumático	1,41%	Analgésico e antitérmico	-0,87%
Antigripal e antitussígeno	0,80%	Anticoncepcional e hormônio	-1,47%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2007, uma pequena variação positiva em seu índice, em torno de 0,10%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sandália/chinelo feminino, 6,25%, camiseta masculina 4,86%, bermuda e short feminino 4,85%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: saia (-4,91%), sapato feminino (-2,64%), lingerie (-1,85%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sandália/Chinelo Feminino	6,25%	Tênis	-0,96%
Camiseta Masculina	4,86%	Camiseta Feminina	-1,13%
Bermuda e Short Feminino	4,85%	Short e Bermuda Masculina	-1,75%
Vestido	4,46%	Blusa	-1,77%
Sandália/Chinelo Masculino	4,24%	Lingerie	-1,85%
Camisa Masculina	1,92%	Sapato Feminino	-2,64%
Calça Comprida Feminina	1,78%	Saia	-4,91%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,65% e no ano de 2007 é de 2,13%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, nesta cidade está bem abaixo dessa meta.

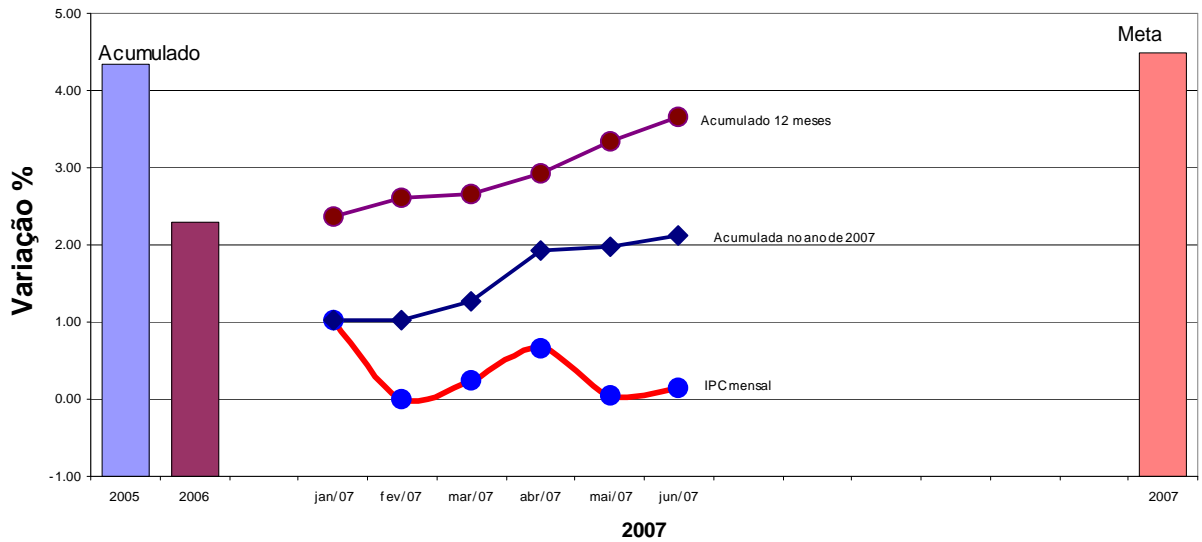
Observe que somente o grupo Transportes apresentou deflação de (-0,96%) nos últimos doze meses e 0,44% neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis no ano de 2006. Todos os outros grupos apresentaram inflação nos últimos 12 meses e neste ano de 2007. Assim, o grupo Alimentação nos últimos doze meses teve inflação de 5,94% e 2,60% neste ano de 2007. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG, no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
		Geral	1,02	0,01	0,24	0,65	0,05	0,15							2,13
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14	-0,01							1,52	2,75
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90	0,02							2,60	5,94
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04	1,09							0,44	-0,96
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01	-0,17							5,59	5,89
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36	-0,05							1,77	5,34
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49	0,14							2,31	2,04
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52	0,10							1,88	3,11

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, , inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflação acumulada no ano de 2007, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS